

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

MOSTRA STEAM MT

A Seduc-MT divulgou a lista com os projetos vencedores da VI Mostra STEAM MT 2025. Os ganhadores foram escolhidos por uma banca examinadora, após apresentarem os trabalhos desenvolvidos entre os dias 5 e 7 de novembro. A abordagem STEAM integra cinco áreas do conhecimento, Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática.

DESTAQUE

Foram três vencedores na Categoria C1 (Ensino Fundamental – Anos Finais) e na Categoria C2 (Ensino Médio). Entre os vencedores, o projeto Ventos e Raios da Sustentabilidade, da Escola Estadual Patriarca da Independência, de Tangará da Serra, conquistou a terceira colocação na Categoria C1. Os estudantes premiados receberam um headphone.

ARTIGO//

Um ambiente imprevisível

Num mundo empresarial repleto de incertezas e mudanças aceleradas, a previsibilidade surge como um verdadeiro farol, guiando empreendedores e investidores em direção a um futuro mais seguro e próspero. Imagine abrir um negócio sem saber quais serão as regras amanhã, os custos do mês que vem ou a estabilidade jurídica do seu investimento. Seria como navegar em um oceano tempestuoso sem bússola ou mapa. É por isso que a previsibilidade não é apenas um conceito desejável, ela é absolutamente essencial para a saúde e o crescimento de qualquer empresa, independentemente do seu tamanho ou segmento.

Em primeiro lugar, a previsibilidade é a base para o investimento correto. Quando um empresário consegue projetar com certa confiança os cenários futuros, ele pode alocar seus recursos de forma mais inteligente e estratégica. Seja para expandir operações, contratar novos talentos ou lançar um produto inovador, a capacidade de prever retornos, custos e prazos é fundamental. Sem essa clareza, o investimento se transforma em um jogo de azar, onde o risco de perder tudo é enormemente ampliado. A previsibilidade, portanto, atrai capital, fomenta a inovação

e permite que as empresas cresçam de forma sustentável, gerando empregos e movimentando a economia. Além disso, um ambiente previsível é a chave para um planejamento eficaz, afinal as empresas precisam traçar metas, definir orçamentos e estabelecer cronogramas. Sem a estabilidade fornecida pela previsibilidade, esses planos viram frágeis castelos de areia, destruídos pela primeira onda de imprevistos. O desperdício de tempo e dinheiro é uma consequência direta da imprevisibilidade. Projetos são abandonados, estoques ficam obsoletos, e horas de trabalho são perdidas tentando se adaptar a mudanças bruscas de regras ou condições de mercado. Em contrapartida, com regras claras e um horizonte estável, as empresas podem operar com eficiência, otimizando processos e focando seus esforços no que realmente importa: atender bem seus clientes e crescer. A segurança jurídica é outro pilar fundamental proporcionado pela previsibilidade. Empresários precisam saber que os contratos que assinam serão respeitados, que as leis não mudarão de forma abrupta e retroativa, e que suas empresas, tecnologias e investimentos estão protegidos. Essa certeza é o que permite que negócios de longo prazo floresçam. A insegurança jurídica, por outro lado, afasta investidores, nacionais e estrangeiros, e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA LEVA VOZ DO POVO PANTANEIRO À COP 30

“Pantanal por inteiro, não pela metade!”, foi com esse grito coletivo que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) ouviu à população pantaneira durante a Audiência Pública “Vozes do Pantanal: Rio Paraguai/Pantanal Vivo”, realizada na última terça-feira, 11, em Cáceres. O encontro, proposto pelo deputado Lúdio Cabral (PT), reuniu poder público, instituições de ensino, movimentos sociais e comunidades tradicionais em torno de uma pauta urgente: a preservação do maior berço das águas da América do Sul.

A aprovação da Carta do Pantanal, construída por mais de 500 participantes, é resultado direto da escuta parlamentar. O documento será levado à COP 30, em Belém (PA), representando as vozes de ribeirinhos, quilombolas, indígenas, produtores e pesquisadores que vivem e dependem do bioma.

Para Lúdio Cabral, a iniciativa demonstra que o trabalho legislativo ultrapassa os limites do plenário. “A Assembleia existe para ouvir o povo e transformar essas demandas em ações e políticas públicas. Essa carta é um grito pela vida, pela água e pela justiça climática, e será levada à COP 30 como com-



FOTO: DIVULGAÇÃO

promisso do Parlamento mato-grossense com o futuro do Pantanal”.

A Audiência Pública permitiu que moradores de diversos municípios expusessem suas preocupações com queimadas, seca extrema e perda da biodiversidade.

Para o coordenador da COP Pantanal, professor Dr. Ernandes Sobreira (Unemat), a presença da Assembleia em eventos como a COP Pantanal reforça o elo entre ciência e poder público. “É fundamental que o Parlamento legitime o conhecimento produzido pelas universidades e pelas comunidades. Essa carta também só foi possível porque a ALMT deu espaço à escuta coletiva”.

(Ana Lúcia Andruchak e Diones Krinski / Estágio de Jornalismo)

PAPAI NOEL

A campanha Papai Noel dos Correios 2025 já está no ar, em mais uma temporada de sonhos que saem do papel. No lançamento em Mato Grosso, realizado nesta quarta-feira, 12, a mamãe Noel e o bom velhinho espalharam alegria às crianças no centro infantil, em Várzea Grande. Até o momento, mais de 4 mil cartinhas de crianças de MT já estão cadastradas.



paralisa a iniciativa privada.

Quem se arriscaria a construir uma fábrica ou desenvolver uma tecnologia se não houver garantias de que o marco legal de hoje será o mesmo de amanhã? Agora imaginem um ambiente inovador e tecnológico como o mercado de insumos agrícolas ou pecuários, onde a cada dia surgem novas moléculas que melhoram a vida do produtor no campo, e tornam a produção mais eficiente e rentável. E é aqui que o papel do Estado se torna crucial. Significa que mudanças na legislação, especialmente no ambiente regulatório, devem ser discutidas amplamente com a sociedade e implementadas de forma gradual, dando tempo para que as empresas se adaptem. O Estado deve atuar como um facilitador, um garantidor da ordem e da estabilidade, e não como uma fonte de surpresas desagradáveis e onerosas.

Cabe ao poder público, em suas diversas esferas, garantir essa previsibilidade tão necessária. Isso significa estabelecer regras claras, consistentes, duradouras, e principalmente, prazos claros, somente assim o Brasil deixará de ser um país tão imprevisível, caro e lento.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria.

